



REVISTA PUBLICADA QUINZENALMENTE

Proprietario, director e editor

MICHEL'ANGELO LAMBERTINI

Redacção e administração

Praça dos Restauradores, 62 a 68

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial

Praça dos Restauradores, 24

SUMMARIO: Os concertos symphonicos do Porto — Publicações recebidas — Concertos
— Noticiario de Portugal e do estrangeiro

Os concertos symphonicos do Porto

Quando, ha uns oito annos, e apoz um silencio e uma inação de vinte, se lembrou o signatario d'estas linhas de fazer reviver os concertos symphonicos que haviam tido a sua epoca aurea entre nós com os Barbieri, com os Colonne, com os Dalmau e outros mestres d'egual jaez, mal suppunha elle que a semente, lançada com inaudito esforço em terra aparentemente sáfara e esteril, havia de fructificar tão cedo e por forma a superar todas as previsões e desnortear todos os vaticinios!

Não tardou effectivamente muitos annos que á orchestra Lambertini se seguissem as orchestras Blanch e David de Sousa, cabendo a qualquer d'ellas um bom quinhão de glorias no desenvolvimento artistico da capital. Dado o impulso inicial, não foi difficil, ao que parece, crear em Lisboa não uma orchestra mas duas, o que parecia dever ser o cumulo da ambição e do arrojo para uma cidadinha que, em materia d'arte, não é muito dada a taes desmandos de fantasia.

E certo é que tem sabido, uma e outra, conquistar as boas graças de toda a gente, porfiando, com dignidade, em um apostolado d'arte que só sympathias tem conciliado.

O Porto, a segunda cidade do paiz, cidade tantas vezes e tão injustamete esquecida, tambem teve e tem a sua orchestra symphonica, mercê de uma iniciativa, cuja te-

nacidade, energia e bôa orientação nunca serão por demasia elogiadas. Referindo-me ao poderoso impulso de Raymundo de Macedo, a quem a cidade invicta deve a fundação dos concertos dominicaes com orchestra, não resisto ao prazer, que é tambem um dever, de aqui lhe manifestar a minha incondicional admiração.

A serie de concertos que ha pouco terminou e de que a *Arte Musical* se não pode, infelizmente, ocupar com o desenvolvimento devido, constituem só por si um diploma d'honra para o talentoso artista, cujo retrato illustra hoje a nossa segunda pagina. E é precisamente o laconismo a que esta revista tem sido obrigada, por circunstancias varias e bem independentes da nossa vontade, que nos levou a reparar de algum modo a falta, prestando hoje a Raymundo de Macedo a homenagem que por tantos titulos lhe é devida.

O talentoso artista, que completou ha pouco 34 annos, é um exemplo notavel de uma vida de trabalho honesto e sincero. Tendo-se dedicado durante a mocidade á carreira commercial em que manifestou preciosas qualidades de applicação e de actividade, só em 1903 é que enveredou pelo caminho da arte, onde tantas e tão legitimas glorias lhe estavam reservadas. Dotado de uma rara sensibilidade artistica, de um temperamento nervoso e vibratil como poucos, Raymundo de Macedo consagrou-se ao piano, de corpo e alma, e conheceu todos os triumphos do concertista consagrado. Como professor, deve-lhe o Porto musical algumas das suas glorias pianisti-

cas. E ainda, como se essas manifestações de actividade não bastassem ao seu espirito irrequieto e ás suas notaveis aspirações de trabalho, fundou ha 4 annos no Porto um estabelecimento musical, que não tardou em prosperar e hoje rivalisa com os primeiros da capital do norte.

Finalmente, fez-se director d'orchestra, e bem me peza não ter podido ir ouvi-lo ao Porto como tencionava.

Privado d'esse prazer, que havia prometido a mim proprio, por circumstancias diversas que não importã citar, não posso eu hoje julgar em boa consciencia do merito do nosso artista, n'esta nova e tão interessante manifestação do seu finissimo talento. Dizem-me comtudo as informações particulares e os jornaes diarios que o exito da orchestra symphonica teem excedido a mais optimista expectativa e que os ultimos concertos, cujos artisticos programmas aqui se transcreveram, marcam uma epoca aurea nos annaes da musica portuense e consagraram definitivamente o nome do novo regente. No concerto de despedida, em que figuraram, brilhantemente executadas, as mais bellas composições allemans, russas e francezas, o nosso artista foi entusiasticamente ovacionado, sendo-lhe offerecida pela direcção dos *Concertos symphonicos* uma preciosa batuta de marfim e ouro com incrustações de perolas e diamantes.

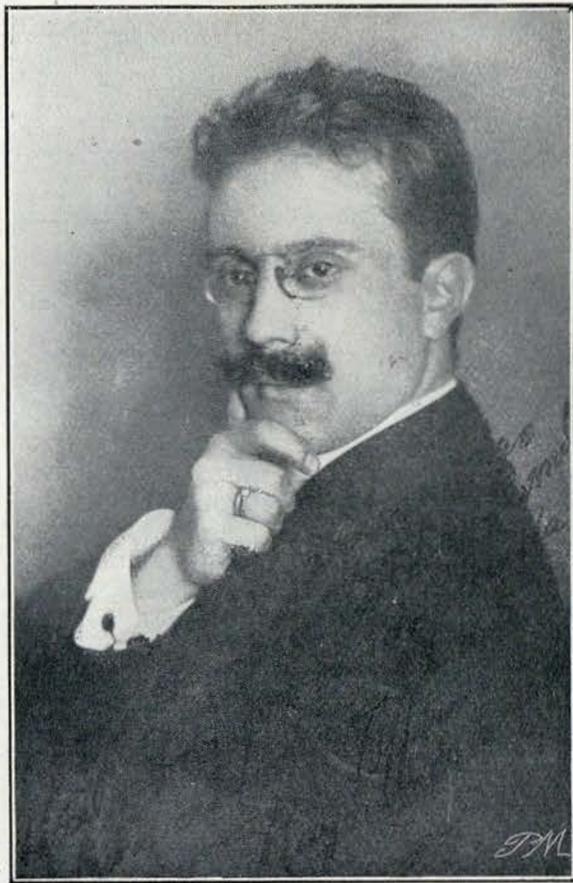
Consignando aqui, com intensa alegria, o triumpho que assignalou a iniciativa do illustre artista portuense e as glorias que n'ella lhe couberam pessoalmente, faço os melhores votos de prosperidade para os *Concertos Symphonicos* do Porto e para o seu incansavel e talentoso director.

LAMBERTINI.

Publicações recebidas

Por escassez de tempo e de espaço não accusamos mais cedo a recepção das seguintes obras, ultimamente entregues na nossa redacção. Aos amaveis offerentes pedimos excusa pelo involuntario atrazo, agradecendo-lhes a distincção com que nos honraram.

Duarte Galvão e a sua familia. — E' uma das memorias apresentadas á *Academia das Sciencias* pelo fallecido dr. Sousa Viterbo e publicada postumamente (em 1913) por sua dedicada filha. N'ella se trata de um notavel chronista dos sec. xv-xvi, que foi embaixador de D. Manuel na côrte do Preste João. E' para notar-se o magistral prefacio que illustra este folheto, e no qual o eruditissimo investigador se refere largamente á importancia dos trabalhos biographicos, em varias épocas, e á luz que elles vem lançar sobre os mais importantes problemas historicos.



Raymundo de Macedo

instaurou um processo disciplinar e se promoveu uma syndicancia aos actos de Bernardo Moreira de Sá, na qualidade de professor da Escola Normal e com o pretendido fundamento de falta de assiduidade ás suas obrigações escolares e não comparencia a uma sessão de trabalhos manuaes, realisada na mesma Escola e presidida pelo Ministro da Instrucção.

Para quem conheça o illustre professor e incansavel artista e saiba a somma de actividade e energia que elle tem gásto durante uma vida inteira no desempenho

Uma sindicancia.

— Vêmos por este folheto, e pode supôr-se com que surpresa, que em fins do anno passado se

da sua nobre missão de educador e de propagandista, a simples suspeição que dictou tanto o processo como a syndicança seria profundamente comica, se não fosse lastimavel como symptoma e como exemplo! Esses actos de severidade burocratica são dos que se não comentam, nem merecem mesmo a desafronta do folheto que Moreira de Sá quiz publicar.

Relatorio do Monte-Pio Philarmonico.—

Refere-se á gerencia do anno passado e mostra-nos o estado relativamente prospero d'esta util e sympathica associação.

O numero de socios em 31 de dezembro era de 129 effectivos e 6 honorarios. No balanço effectuado n'essa mesma data o activo é representado pela verba de 22.668\$277, com encargos de pequena valia, tendo-se distribuido, durante o anno de 1913, mais de 1400 escudos, em medicamentos, banhos, funeraes, subsidios e pensões diversas.

Curso elementar de canto coral. — São cinco preciosos caderninhos, destinados a prestar serviços inestimaveis ao ensino da musica nas escolas primarias.

O seu auctor, o doutissimo professor Ernesto Vieira, meditou longamente este trabalho antes de o lançar á publicidade e conseguiu em realidade dar ás doutrinas elementares da musica e ás lições praticas que as acompanham e completam uma tão grande clareza e uma distribuição tão methodica e progressiva que chega a supprir a falta, tantas vezes sentida, de bons mestres de musica nas escolas primarias. Com guia tão prudente e consciencioso, basta um monitor intelligente e levemente versado em materia musical para em pouco tempo conseguir resultados de todo o ponto satisfatorios. E essa vantagem não é de somenos importancia, mórmente na provincia onde tanto escasseiam os bons leccionistas de musica.

Ernesto Vieira dividiu em duas partes a sua valiosa obra, tratando na primeira da theoria musical, notação, etc. e destinando a segunda a exercicios coraes praticos, tanto em unisono como a 2, 3 e 4 vozes.

Parsifal. — E' mais um notavel opusculo de Alfredo Pinto (Sacavem) a juntar aos muitos trabalhos de interesse musical que este nosso illustre collega tem publicado. Suppômos ser o primeiro livro que tem apparecido, em portuguez, sobre a obra prima wagneriana. Alem da traducção do libretto, contem artigos de summo interesse e de proveitosa consulta: entre outros, *Os principaes leit-motiven do Parsifal, Trans-*

cripções da opera, Primeiros theatros e principaes artistas que a cantaram em janeiro de 1914, e, esparsas em varios capitulos, indicações preciosas para o estudo tanto do poema como da musica da genial partitura.

Palestras musicas e pedagogicas. — Já aqui alludimos a um opusculo publicado por Moreira de Sá sob este titulo. E' porem do 2.º volume que agora se trata e este contem apenas tres artigos reproduzidos de diarios do Porto e aos quaes tambem nos referimos quando se fez a primeira publicação.

Os assumptos versados n'este interessante opusculo são: — *Caruso e as suas considerações sobre a arte do canto, A gymnastica rythmica de Jacques Dalcroze e Joaquim Turina e o movimento musical hespanhol contemporaneo*. No primeiro capitulo dão-se curiosas informações sobre o bel-canto e utilissimos conselhos aos que se dedicam a essa difficil arte. Sobre a *Gymnastica Rythmica*, que a *Arte Musical* foi a primeira a tornar theoreticamente conhecida em Portugal, fornece-nos Moreira de Sá uma monographia a bem dizer completa e ornada de gravuras elucidativas, a qual nos põe inteiramente ao corrente dos processos, dos meios de acção e dos resultados do ensino do rythmo, pelo systema do sabio professor suisso. Finalmente, o estudo sobre a musica hespanhola na actualidade, não inferior aos precedentes, revela-nos o elevado grau de cultura artistica do visinho reino e o grande numero de bons musicos que ali se teem ultimamente produzido.

Divagando. — Ultima producção para piano do illustre professor e compositor Rodrigo da Fonseca. E' uma *peça romantica* de seguro effeito, abundante em melodia e tratada harmonicamente com grande sciencia, como todas as composições que conhecemos do distincto artista. A peça é dedicada ao sr. dr. Manoel d'Arriaga, presidente da Republica.

Composições diversas de João Schwarz Filho. *Preludio, Guanumby e Tango serenata*, para piano só, peças de effeito seguro, a que já aqui nos referimos, e que são agora reeditadas de novo. *O Cruzeiro do Sul*, versão para violino e piano, por Ricardo Lange.

As obras de Schwarz Filho já não carecem dos nossos encomios; as referencias elogiosas que lhes teem feito artistas como Adolphe Wouters, Saint-Saëns, Sinigaglia, Nikisch, Moszkowski e muitos outros, são sobejamente significativas para dispensarem quaesquer outras referencias.



Em 29 do mez passado deram os professores portuenses Luiz Costa e D. Leonilda Moreira de Sá e Costa, uma brilhante audição de alumnos na sala de festas do Jardim Passos Manoel.

O concerto, constituido por composições de Chopin, Liszt, Brahms e outros grandes auctores, teve um exito de todo o ponto lisongeiro, tanto para os illustres leccionistas que o organisaram como para os jovens executantes que n'elle tomaram parte. Tiveram tambem um successo em toda a linha os lindos còros de Luiz Costa, *Rosas e Olhos negros*, cuja repetição foi instantemente sollicitada.

As sessões de musica de camara, dadas a 3 e 8, na casa Mello Abreu (Porto), tiveram exito não inferior às precedentes e são igualmente dignas de registro, pela excellente organização do programma: na primeira, um *Quartetto*, de Beethoven, um *Divertimento*, de Mozart, para arcos e duas trompas, e o *scherzo* do *Trio* de Dvorak, para dois violinos e violeta; na segunda, um *Quartetto*, de Haydn, um dos *Trios* de Niels Gade, e um *Trio* do compositor russo Amani, para violino, violeta e violoncello.

A execução d'essas diversas obras foi confiada aos seguintes artistas: D. Magdalena Valle da Silva (piano); Moreira de Sá, D. Laura Barbosa e Alberto Pimenta (violinos); Benjamin Gouveia (violeta); José Gouveia e J. Casaux (violoncellos); Antonio Joaquim da Costa e Albano Graça (trompas).

Para um lindo cyclo de canções populares de todos os paizes, abriu os seus salões em 3 e 10 d'este mez, e abril-os-ha novamente em 17, a primorosa amadora de canto, sr.^a D. Sarah Motta Vieira Marques.

Nos dois concertos já realísados, em que um grupo de gracios cantoras e alguns distinctos amadores puzeram uma nota de fina e suggestiva arte, cantaram-se successivamente melodias italianas, suissas, allemãs, irlandezas, escocezas, gregas, francezas, suecas, finlandezas, dinamarquezas, norue-

guezas, russas, polacas, hungaras e arabes. Foi indescriptivel o encanto que resaltou d'esta encantadora lição d'arte popular, em que mais uma vez se evidenciou o talento da illustre organisadora, a quem todos festejaram calorosamente pela ideia gentil e pela forma superiormente artistica como foi posta em execução. No desempenho d'esses dois deliciosos programmas collaboraram com a sr.^a D. Sarah Marques as sr.^{as} D. Maria Amelia Cid, D. Maria Luiza Pires de Sommer, D. Laura Wake Marques, D. Bertha Chambica, D. Laura Sauvinet Bandeira, D. Maria Lobo de Campos, D. Alice Rey Colaço, D. Carolina Joyce, D. Leopoldina Correia Sousa e Faro, e os srs. Rodolpho Sillingardi, Albert Frisbee, Léon Duloube e Alfredo d'Abreu.

O proximo e ultimo concerto é especialmente destinado às canções hespanholas e portuguezas e n'elle devem figurar, alem da sr.^a D. Sarah Marques, as sr.^{as} D. Laura Bandeira, D. Maria Emilia Lino, D. Magdalena Patricio, D. Maria Amelia Cid, D. Laura Marques, D. Leopoldina Sousa e Faro, D. Bertha Chambica, D. Alice Rey Colaço, D. Maria Lobo de Campos, os srs. Alfredo d'Abreu, Antonio Felix da Costa, Carlos Noronha Cordeiro Feio e dois grupos coraes.

As tres curiosas audições são prefaciadas pelo nosso illustre collaborador e amigo, o sr. Antonio Arroyo, que poz ao serviço d'esta artistica iniciativa a sua prestigiosa e sempre apreciada palavra e os seus vastos conhecimentos d'esta especialidade. As suas tres palestras obedecem aos temas seguintes: — *A arte popular em geral e em especial na musica, As modernas escolas musicas filiadas no folk-lore, A canção portugueza.*

A 6 do corrente realisou Madame Mantelli, no Salão da Trindade, uma audição de alumnas, que deixou optima impressão no numeroso e selecto auditorio que a ella assistiu.

Os creditos d'esta notavel professora estão indelevelmente firmados entre nós e cada uma das suas sessões escolares é para ella um novo triumpho, que o publico d'esta vez, como sempre, sublinhou com fartos e prolongados applausos.

No Salão do Conservatorio, effectuou-se, na noite de 7, um interessantissimo concerto, promovido por Madame Carlota Tati

Machado. Esta notabilissima professora de canto, já ha muito consagrada entre nós, deliciou o seu auditorio com algumas das mais bellas paginas da *Manon*, de Massenet, e numeros soltos de Spontini, Mozart, Delibes, Reynaldo Hahn, etc., em que teve um triumpho de todo o ponto merecido.

Collaboraram com a illustre cantora o professor violinista Francisco Benetó e uma distincta pianista, a sr.^a D. Helena Coelho, a cujos excepcionaes dotes de *virtuose* fez o publico o mais caloroso acolhimento.

Foi, em summa, uma verdadeira festa d'arte, que deixou a melhor das impressões em todos que a ella assistiram.



Na sala da Liga Naval realisou o professor Cardona na sexta-feira, 8, uma interessante audição dos seus alumnos mais adeptados.

O programma, que continha varios numeros interessantes, foi cumprido na integra.

Na *Fantaisie caprice* de Vieuxtemps fez-se ouvir o sr. Romulo Rivera que provou ter qualidades apreciaveis que, bem encaminhadas, lhe podem garantir um futuro brilhante.

O já hoje conhecido violinista Cesar Leiria mostrou mais uma vez a boa escola em que foram baseados os seus estudos, executando brillantemente o *Concerto* de Lalo, obra esta que offerece grandes difficuldades para o executante.

Fizeram-se tambem ouvir em varios trechos as sr.^{as} D. Sarah Affonso, D. Henriqueta Lopes e os srs. Luiz Silveira, Antonio Cabral, Amado Cunha e Paulo Manso sendo todos com justiça applaudidos.

A *preghiera* de Bazzini executada por vinte violinistas, discipulos do promotor d'este concerto, fechou esta interessante audição.

Os acompanhamentos ao piano foram proficientemente executados pelas sr.^{as} D. Mary Bensimon, M.^{me} Cardona e Julio Cardona.



As Escolas de Musica e de Arte de representar do Conservatorio promoveram em 10 uma luzida festa em favôr do cofre de subsidios aos alumnos pobres d'esse estabelecimento.

Das classes musicas tomaram parte os professores Francisco Bahia, Ivo e João da Cunha e Silva (*Trio* de Haydn), as alumnas D. Lydia Cutileiro e D. Beatriz Baptista (trechos de canto), o alumno Cesar

Leiria (*Andante cantabile* de Sgambati) e a orchestra d'alumnos sob a direcção de João Evangelista da Cunha e Silva (Lully e Mozart). Das classes de arte dramatica figuraram as sr.^{as} D. Celeste Leitão e D. Luisa Lopes (Sonetos do sec. XVIII de J. Dantas), D. Justina de Magalhães, D. Celeste Leitão, Arthur Rosa Matheus e Vital dos Santos (*Furlana*, repetida a pedido), D. Luisa Lopes e Luiz Ripado (*Dó sostenido*, scena).

Todos os executantes foram muito festejados, assim como os directores das duas escolas, srs. Francisco Bahia e dr. Julio Dantas, aos quaes se deve a organização d'esta brilhante *matinée*.



O concerto de Alfredo Napoleão dos Santos teve logar a 12, com o concurso do conceituado professor violinista, Francisco Benetó.

Entre as obras executadas tocou-se a *Sonata à Kreutzer* e um andamento do segundo *Concerto* de Alfredo Napoleão, sendo esta obra acompanhada por uma pequena orchestra de amadores profissionaes.



Estava anunciado para hontem, 14, um grande concerto promovido no theatro da Republica pela *Academia dos Amadores de Musica*, em beneficio do proprio cofre. Alem da orchestra, dirigida pelo sr. D. Pedro Blanch, tomaram parte n'esta bella festa os professores Marcos Garin e João Passos, as amadoras de canto, sr.^{as} D. Amelia d'Almeida Serra e D. Isabel Northway do Valle e o barytono, sr. D. Ascenso Siqueira Freire (S. Martinho.)



PORTUGAL

O primeiro nucleo do museu instrumental, que está organisando o director d'esta revista, está consideravelmente accrescido com varias dadas e algumas importantes aquisições feitas pelo proprio collecciona-

dor na sua recente digressão pelas provincias do sul.

Algumas das peças tem sido restauradas pelos nossos mais habéis constructores, outras vão ser enviadas para Bruxellas onde serão completadas e renovadas sob as vistas de Victor Mahillon, o erudito director do grande museu instrumental da capital belga. Entre as primeiras, seria injustiça não citar uma *viola de gamba* de Mougénot, que acaba de ser primorosamente restaurada pela conceituada violaria J. Silva, cujo chefe offereceu generosamente o seu valioso concurso em todos os trabalhos d'esta natureza.

Um tal offerecimento, valorizado pela alta competencia profissional do sr. Silva, tem uma importancia inestimavel para o desenvolvimento futuro de um museu onde não podem deixar de abundar as peças de difficil e melindroso restauro. Assim, a benemerente intervenção do habil artista concorrerá, e não pouco, para que a futura exposição instrumental attinja o brilhantismo desejado.

* * *

Seguiu ha poucos dias para Londres, acompanhada por sua mãe, a illustre harpista amadora, sr. D. Hilda King, contando regressar a Portugal no proximo anno.

* * *

Na nave do Palacio de Christal do Porto realisa depois de amanhã o professor Raymond de Macedo uma grande festa orchestral, reservando 25 % do producto liquido em favor da caixa de soccorros da Sociedade de Concertos Symphonicos.

No programma figura, entre outras composições celebres, a *Heroica* de Beethoven.

* * *

O *Primeiro de Janeiro* de 2 d'este mez publica um interessante artigo, firmado pelo professor A. Lopes, e no qual, tratando-se do *tango* e da *furlana*, se pretende reivindicar para estas duas tão discutidas danças o logar que lhes compete entre os divertimentos honestos dos salões.

Na opinião d'este especialista, o *tango* que vemos dançar nos cinemas e nos theatros nada tem de commum, a não ser a musica, com o *tango* elegante das salas, cujas marcas foram imaginadas por Strococo, Riester, Giraudet e outras auctoridades na materia.

Quanto á *furlana*, baseada em uma an-

tiga dança popular dos arredores de Venezia, tambem é constituída por uma serie de marcas *eruditas* que em nada se assemelham á dança original.

Em summa, nem o tango é tango nem a furlana é furlana.

* * *

Está annunciada para 17 uma audição de alumnos de Timotheo da Silveira no Salão do Conservatorio. O illustre professor, cuja bondade d'alma não é inferior ao talento e competencia que todos lhe reconhecem e admiram, quiz assignalar a sua festa escolar com um acto de philantropia que muito o honra, offerecendo á *Caixa de Soccorro a Musicos Pobres* o producto da reserva dos logares para aquelle concerto.

A marcação d'esses logares faz-se na nossa redacção até ás 8 horas da noite de sabado, 16.

* * *

Propaganda alheia. — Recebemos as seguintes circulares, de cuja sumula damos gostosamente conhecimento aos nossos leitores:

ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS MOVEIS. — Pretende crear varios Jardins-Escolas tanto em Lisboa como nas provincias e apella para o auxilio pecuniario de todos os amigos da instrucção. A séde d'esta benemerita associação é na rua da Horta Secca, 9, 1.º

SOCIEDADE PROPAGANDA DE PORTUGAL. — Vae publicar um Guia da Sociedade, que será largamente distribuido nos comboios, paquetes, hoteis, etc. Requer annuncios para essa publicação e recebe-os na sua séde, rua Garrett, 103, 2.º

COMITÉ RAOUL PUGNO. — Por iniciativa de Eduardo Ganche formou-se este comité no intuito de erigir á memoria do grande artista um monumento digno de perpetuar o seu nome e o seu talento. Fazem parte d'este *comité* as maiores celebridades musicas da França. Os donativos podem ser dirigidos ao dr. Patourel, thesoureiro, avenida de Breteuil, 79, Paris.

* * *

Acaba de nos ser promettida uma collaboração valiosissima que muito nos penhara — a do sr. René Lyr, redactor belga da brilhante revista *S. I. M.*, o qual nos enviará gentilmente todos os annos um *com-*

pte rendu da vida musical belga nas suas manifestações diversas, composição, theatros e concertos.

Agradecemos reconhecidamente ao illustre critico a sua tão captivante promessa.

* *

Está já entre nós o maestro Saint-Saëns, que, como é notorio, vem presidir aos trabalhos da sua *Proserpina*, no Colyseu dos Recreios.

ESTRANGEIRO

A redacção da nossa revista teve a honra de ser convidada para assistir ao 860.º concerto symphonico, que vae realizar-se em agosto proximo no feerico castello de Trévano (Suissa).

Este concerto será inteiramente consagrado á musica italiana (Sgambati, Bossi, Martucci e Sinigaglia), sendo a orchestra dirigida pelo opulento proprietario do castello, o sr. Luiz Lombard.

* *

Como de costume, recebemos a collecção dos programmas commentados dos magnificos concertos que a *Sociedade Filarmónica de Madrid* organisou na epoca 1913-14.

Alem dos solistas de universal nomeada que abrilhantaram estes concertos, Ilona Durigo, Ricardo Viñes, Georges Enesco, Maurice Dumesnil e Richard Epstein, deram tambem varias audições a *Société des Instruments Anciens* (Casadesus, etc.) e os Quartettos *tchéque* de Praga e *Rosé* de Vienna.

Esta brilhante serie de concertos terminou em 22 do mez passado.

* * *

Ultimamente, na sala Gaveau, revelou-se um joven pianista de 17 annos, Emile Cagnet, a quem a imprensa parisiense classifica de phenomenal. E' um discipulo de Diémer e notabilisa-se desde já pela impecavel technica, por uma grande probidade na execução e por um desprezo, talvez exagerado, por certos effeitos que o publico geralmente aprecia.

* *

O novo director do Conservatorio de Tolosa, Aymé Kunc, poz-se á testa dos concertos symphonicos d'essa cidade e deu

provas, como regente, de qualidades absolutamente notaveis. Os jornaes locaes fazem-lhe largos elogios.

* *

Em Palermo estreiou-se, com exito, um novo drama lyrico intitulado *Radda* e devido á penna d'um joven compositor de Messina, Francesco d'Angele Antonio.

* * *

Precedendo concurso, em que appareceram nada menos de vinte e oito concorrentes, foi nomeado professor de harmonia e contraponto no Conservatorio de Milão o distincto compositor e musicographo Giulio Cesare Paribeni. E' auctor de varias obras orchestraes e de livros de grande interesse sobre o *folk-lore* italiano e a antiga musica grega.

* * *

Na segunda quinzena d'este mez, por occasião das grandes festas jubilares norueguesas, haverá em Christiania uma serie de concertos consagrados aos auctores nacionaes, Grieg, Halfdan, Kjerulf, Johan Selmer, Christian Sinding, Johan Svendsen, etc.

Nos concertos tomarão parte uma orchestra de 90 musicos e um côro de 500 cantores.

* * *

Em uma circular que o ministerio da Instrucção Publica, na Allemanha, endereçou a todos os directores das escolas de provincia, dão-se minuciosas instrucções sobre o modo como se deve ensinar o canto ás creanças, declarando ao mesmo tempo que a educação musical dos jovens allemaes deve ser considerada como a *primeira* das preoccupações pedagogicas.

Se alguém se lembrasse de dizer o mesmo em Portugal, chamava-se-lhe doido!

* * *

Max Reger resignou as suas funções officias de director musical em Meiningen. Diz-se ser a falta de saude que levou o distincto artista a abandonar o seu posto.

* * *

Em Nuremberg vae organizar-se um theatro ao ar livre, com o intuito de representar as obras do famoso *meistersinger*

Hans Sachs. A instalação é summaria, pois taes peças não exigem nenhuma complicação de scenario.

* *

Durante o primeiro trimestre do corrente anno, o *Parsifal* foi cantado mais de 300 vezes nos paizes de lingua allemã. No mesmo espaço de tempo o *Tannhäuser* teve 150 representações, o *Lohengrin* 122 e os *Mestres Cantores* 101.

* *

O novo bailado de Ricardo Strauss intitulado *A lenda de José* é classificado pelo proprio auctor como — um drama musical sem palavras. O programma detalhado d'este poema vem publicado no *Berliner Lokal Anzeiger*, que annuncia tambem que o auctor da *Salomé* tem na forja um outro bailado do mesmo genero.

Como esta scena choreographica não dura mais que uma hora e meia, completar-se-ha cada espectaculo com um dos outros poemas de Strauss, talvez o *Till Eulenspiegel*.

* *

Não é nova a ideia de fixar instantaneamente, por meio de um apparelho especial, a inspiração do artista, de modo a poderem-se reproduzir os improvisos que elle executa e que a memoria muitas vezes não sabe guardar. Já falamos aqui de varios

registradores d'essa natureza, entre elles o *Rivoire*, cujo successo nos parece que não foi por ora muito lisongeiro. Agora descobriu-se em França um novo apparelho d'esse genero, que foi baptisado com o nome de *Compositeur*, e que parece satisfazer plenamente ao fim proposto. Adapta-se com facilidade a qualquer piano vertical ou de cauda, harmonium, etc., e consta de duas peças principaes, *receptor* e *registor*, das quaes a primeira se colloca sob o teclado e a segunda sobre um banco, ao lado do instrumento. A reproducção do trecho ou fragmento que se execute é feita authomaticamente, obtendo-se um graphico com uns signaes convencionaes de facil leitura.

O inventor do novo apparelho registor é o dr. Koppsteiner.

* *

Parece estar resolvido o problema de reunir as projecções cinematographicas em synchronismo com os sons do phonographo ou outro apparelho semelhante.

Tirou-se agora uma patente d'esse curioso invento, que permittirá trazer em breve uma novidade de sensação ás salas de animatographo.

* *

A municipalidade de Liège (Belgica) vae mandar collocar uma lapide commemorativa na casa onde nasceu Cesar Franck.

COMPOSIÇÕES PARA CANTO

DO

MAESTRO SARTI

Six chansons à dire: — Le chant de la pluie — Le baiser — Les cheveux — Les deux cœurs — Détachement — Pourquoi rougissent les roses.

Trois chansons à dire: — Dernières prières — Tendresse — Testament d'amour.

Les Chaines.

A' venda na CASA LAMBERTINI

62, Praça dos Restauradores, 68

LISBOA